

Ata nº 678

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril do ano de 2018 (dois mil e dezoito) na sede do Poder Legislativo Municipal, localizado na Rua da Alegria, 41, na Cidade de Xexéu, Estado de Pernambuco às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores para a Sessão Ordinária número 678 (seiscentos e setenta e oito), com a presença dos Vereadores que compõem esta Casa Legislativa.

O Sr. Presidente Vereador Domingos Leandro da Fonseca Júnior, pediu a todos para ficarem de pé e em nome de DEUS abriu a sessão passando a convidar o Sr. Ronaldo Cavalcante da Silva, Secretário da Câmara, para fazer a chamada dos Srs. Vereadores e logo em seguida a leitura da Pauta do dia e da Ata da sessão anterior que colocada em discussão e não havendo pronunciamento por parte dos Srs. Vereadores foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade.

Aberto o Pequeno Expediente e não havendo leitura de correspondências nem proposição escrita a ser apresentado, o Sr. Presidente abriu o espaço para as proposições orais dos Srs. Vereadores, não havendo inscrito, foi facultado o espaço para os avisos das comissões e da presidência, não havendo pronunciamento por parte dos membros das comissões, foi encerrado o expediente.

Na Ordem do Dia o Sr. Presidente pediu ao Vereador Edson Cabral, nomeado relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para apresentar o relatório com o parecer dado ao projeto de lei número 318/2018, que modifica a lei 247/2013. Após a apresentação do relatório com o parecer favorável à aprovação na íntegra do referido projeto, o Sr. Presidente colocou o parecer em discussão.

Fez uso da palavra o Vereador Thiago Gonçalves, dizendo que gostaria de discutir com os colegas o parágrafo único do projeto, tendo em vista que prever um adicional de R\$ 350,00 aos bolsistas em sala de aula, diz ainda que o inciso I está maculado, não se encontra como rege a lei. Depois o Vereador Flávio Rocha fez comentário sobre a opinião do Vereador Thiago.

Não havendo mais Vereador inscrito para discussão o Sr. Presidente colocou o parecer em votação, sendo aprovado por 07 (sete) votos em prol e 01 (um) contra do Vereador Thiago Gonçalves.

Prosseguindo o Sr. Presidente pediu ao Vereador José Jacinto, nomeado relator da Comissão de Finanças e Orçamento, para

apresentar o seu relatório com o parecer para o referido projeto. Após a apresentação do relator com o parecer favorável à aprovação do projeto, o Sr. Presidente colocou o parecer em discussão.

Fez uso da palavra o Vereador Thiago Gonçalves, e disse que sempre rola fofoca toda vez que o assunto se trata de remuneração de funcionários.

Também fizeram uso da palavra os Vereadores Flávio Rocha, José Valdelício, Edson Cabral e José Maurício.

Prosseguindo o Sr. Presidente colocou o parecer em votação, sendo aprovado por 07 (sete) votos em prol e 01 (um) contra do Vereador Thiago Gonçalves.

Após aprovado em primeira e única discussão o projeto de lei número 318/2018, o Sr. Presidente devolveu à Secretária da Câmara, para receber o número de lei municipal e ser encaminhado ao Chefe do Poder Executivo, para ser sancionado e posteriormente publicado.

Aberto o Grande Expediente destinado às explicações pessoais dos Srs. Vereadores, fez uso da palavra o Vereador Thiago Gonçalves, que após cumprimentar a todos, disse que não iria se alongar mas não podia deixar de esclarecer algumas coisas pois vê que o Vereador é sempre mal julgado ou interpretado na grande maioria sem culpa como nesse caso ora comentado, pois o trabalhador tem direito ao seu salário, pois foram informados por alguns órgãos que o salário não foi liberado colocando a culpa nos Vereadores, porém o Vereador é um defensor do povo e muitas vezes tratado com indiferença. Voltou a falar de um assunto polêmico já comentado aqui que é os precatórios dos professores, acabaram com o rateio dos professores, com o transporte para o esporte e etc. Finalizou dizendo que fica feliz dos Vereadores defenderem o direito dos trabalhadores, cada qual com o seu ponto de vista.

Depois fez uso da palavra o Vereador Edson Cabral, que após cumprimentar a todos, disse que nada mais justo que defender o seu direito, e como disse o colega Thiago Gonçalves, sabe que o pagamento dos professores é exclusivo do FUNDET e FUNDEB e ouviu até dizer que em outros municípios o professor ganha o salário mínimo e aqui no nosso município o salário é mais de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

Também fez uso da palavra o Vereador José Valdelício, que após cumprimentar a todos, disse que aqui no município tem 03 (três) secretários lançando-se candidato a prefeito, achando que não precisam dos Vereadores falando até o que

não devem, mas primeiro precisam saber que a eleição agora é para Presidente, Deputados, Senadores e Governador.

Ainda fez uso da palavra o Vereador Flávio Rocha, que após cumprimentar a todos parabenizou os colegas pela forma correta que se comportaram no decorrer dos discursos, disse que quando se dirigem a alguém dar nome aos bois e quer que fique anotado nesta Casa. Manda um recado para a diretora do hospital Sr^a Beta, para que ela lave a boca quando se dirigir ao seu nome e de seu eleitorado pois ela anda dizendo que os eleitores desse Vereador que trabalham no hospital andam de nariz empinado, pois se eles andam é porque tem competência de estar ali e não foram colocados lá pelas coxas, como ela foi colocada e muitos outros secretários e diretores que também foram colocados neste município, disse ainda que vai defender o seu eleitorado, tanto os que trabalham no hospital quanto os que trabalham na prefeitura.

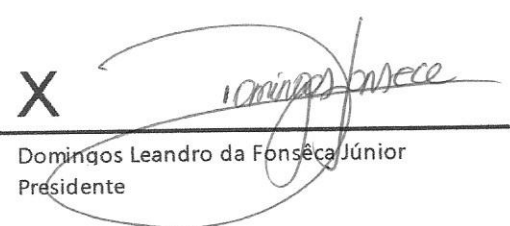
Fez também uso da palavra o Vereador Laudemir Francisco, que após cumprimentar a todos, falou da questão da funcionalidade da Câmara, porém esse projeto polêmico já chegou atrasado nesta Casa, mas a culpa não é diretamente do Prefeito e sim de algum secretário e não dos Vereadores, disse que o direito deveria ser para todos e que sempre trabalham pela igualdade. Mas qual o direito que tem um secretário que coloca para trabalhar quem ele quer, acha que os colegas Vereadores deveriam ter mais cuidado com o que aprovam, disse ainda que não conhece um secretário para sobrepor um vereador, finalizou falando sobre a iluminação pública do município que já foi e está sendo cobrado providências pala população aos governantes.

Não havendo mais Vereador inscrito o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, convocou uma nova sessão para o dia 07 (sete) do mês de maio do ano de 2018, às 20:00 horas, no plenário desta Casa Legislativa, depois pediu a todos para ficarem de pé e em nome de DEUS encerrou a sessão.


Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, Secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que lida e aprovada será devidamente assinada.

Xexéu, 23 de abril de 2018.

X


Domingos Leandro da Fonseca Júnior
Presidente

X


José Valdejício da Silva Filho
1º Secretário

X

José Maurício da Silva
2º Secretário

X

Ronaldo Cavalcante da Silva
Secretário da Câmara